



Clube Atlético do Porto
CNPJ 35.668.227/0001-94

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	2016	2015	(+) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2016	2015
CIRCULANTE	1.990.556,91	2.913.059,41	(+) RECEITAS DAS ATIVIDADES DE FUTEBOL	1.470.719,36	2.364.639,37
DISPONÍVEL	1.386.882,62	2.913.021,63	Recargas com Bilheteria de Competições	1.064.789,52	1.940.946,83
Bancos e Cartões	195.422,56	74.768,42	Recargas com Loja de Paralelepípedo Programa Todos com a Nota	33.180,00	6.170,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS:	94.628,84	(10.650,75)	Recargas com Loja de Paralelepípedo Programa Federais e Econômicos de Atletas	0,00	235.500,00
Aplicação CDB Caixa Econômica Federal	1.296.931,22	2.847.703,96	Emprestimo de Caixa de Atletas	590.000,00	821.346,24
Aplicação em Fundo de Investimentos - CEF	1.280.220,74	2.778.141,93	Colégio Patrocinado - Fidejussão em Competições	42.900,00	85.000,00
Caixa de Reserva em Valores Mobiliários - CEF	0,00	0,00	Patrocínio de Empresas Diversas	101.265,26	59.000,00
OUTROS CREDITOS:	16.710,48	69.562,03	Mecanismo de Solidariedade	135.000,00	145.000,00
Adiantamento a Empragados	403.676,29	1.237,78	Transferência de Atletas	5.723,26	21.665,81
Adiantamento para Despesas	0,00	0,00	(+) RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	156.750,00	567.264,78
Adiantamento antecipado de Faturas	400.000,00	0,00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
OUTROS DEBITOS	3.676,29	1.237,78	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	1.833.747,07	(1.646.810,50)
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.192.549,25	3.601.258,62	(-) OUTRAS RECEITAS	218.088,84	311.150,72
DEBITOS DIVERSOS	1.669,46	1.669,46	(-) IRRF S/Aplicações Financeiras	(2.878,82)	(599,29)
DEBITO em Bloqueio Judicial	1.669,46	1.669,46	(-) OUTRAS RECEITAS	3,84	0,00
MOBILIZADO LÍQUIDO	2.791.571,79	1.869,46	Doução e Ajuda Financeira	187.881,00	125.110,00
Centro de Treinamento Ninho do Gavilão	1.180.271,75	892.747,70	Ajudas Comerciais e Residênciais	0,00	16.000,00
Outros Imóveis	509.922,44	509.509,53	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.833.747,07)	(1.646.810,50)
Computadores e Periféricos	939,40	13.256,61	Desspesas Operacionais	(688.476,91)	(598.048,45)
Móveis e Equipamentos	151.870,38	146.792,50	Desspesas Gerais e C/Presal da Administração	(775.244,38)	(649.597,13)
Móveis e Utensílios	65.977,62	59.682,53	Desspesas Financeiras	(48.566,63)	(77.151,04)
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(310.425,41)	(316.050,41)	Desspesas C/Atividades Desportivas de Futebol Profissional	(1.723.142,35)	(6.328,02)
Máquinas e Equipamentos	(6.434,82)	(6.434,82)	Desspesas com Futebol Amador	(163.001,85)	(254.463,07)
Computadores e Periféricos	(2.029,85)	(2.029,85)	Deficit do Exercício	(383.027,71)	(717.828,87)
Móveis e Utensílios	(3.524,61)	(3.524,61)	Superavit do Exercício		
Veículos	(298.154,41)	(303.779,41)			
Aparelhos e Equipamentos Médicos	(281,82)	(281,82)			
INTANGÍVEL	1.399.566,00	1.271.509,90			
Custo de Alíneas Profissionalis Formadas	640.901,08	640.901,08			
Custo de Alíneas em Formação	723.664,92	595.608,82			
Direitos Federais de Alíneas	35.000,00	35.000,00			
TOTAL DO ATIVO	6.183.103,16	6.514.318,03			
PASSIVO	2016	2015			
CIRCULANTE	558.365,19	526.547,35			
OBRAÇÕES A CURTO PRAZO	558.365,19	526.547,35			
Fornecedores	2.544,92	7.654,75			
Emprestimos e Antecipações	88.000,00	88.000,00			
Obrações Trabalhistas	59.392,04	61.028,89			
Obrações Sociais	15.816,83	11.775,84			
Obrações Tributárias	239.954,73	282.069,61			
Procedimentos Trabalhistas e Sociais	93.646,67	89.618,26			
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	5.624.742,97	5.987.770,68			
SUPERAVIT DEBITO ACUMULADO	6.183.108,16	6.514.318,03			
TOTAL DO PASSIVO	6.183.108,16	6.514.318,03			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO FUNDO PATRIMONIAL SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016	FUNDO PATRIMONIAL SOCIAL	DEFICIT DO EXERCÍCIO 2016	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SALDO DO FUNDO PATRIMONIAL SOCIAL LÍQUIDO
CONTAS PATRIMONIAIS	Saldo em 31/12/2015			5.987.770,68
	Deficit do Exercício	(383.027,71)	0,00	5.604.742,97
	Saldo em 31/12/2016			5.604.742,97
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO, MÉTODO INDIRETO				
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Superavit Líquido do Exercício				717.828,87
Deficit Líquido do Exercício				(983.027,71)
Ajuste do Exercício Anterior				0,00
Itens que não afetam o caixa ajustas por:				
Depreciação				(6.525,00)
(Aumento) Redução nos ATIVOS operacionais:				(42.601,99)
Variação a Receber e Adiantamentos				(402.238,51)
Ajustes - AIVO Circulante				(922.900,50)
Aumento (redução) nos PASSIVOS Operacionais:				31.917,84
Formações				(5.309,83)
Emprestimos e Antecipações				0,00
Obrações Trabalhistas e Fiscais				36.895,12
Obrações Sociais e Trabalhistas Inclusive Provisões				232,55
Caixa Líquido Proveniente das atividades operacionais:				125.216,44
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Aquisição de Imobilizado				(457.609,53)
Margem				(128.056,10)
Utilização de caixa em atividades de investimento:				(248.324,05)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício				2.971.821,63
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício				1.588.892,62
Gerção de caixa em atividades de investimento:				
Aumento (redução) do caixa no exercício: Variação das Disponibilidades				(1.324.939,01)

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota - 1: CONTEXTO DA ATIVIDADE OPERACIONAL
O CLUBE ATLÉTICO DO PORTO, uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 30 de Junho de 1993, tem por objetivo promover, com a participação do seu corpo social, a prática de esportes de Futebol Amador e Profissional dos desportos Olímpicos. Sua sede fica situada na Rua

Journalista Jorge Abranches, nº 442, Bairro do Pórcico, Ceramim-PE, CEP 55.010-430. Encontra-se em pleno funcionamento, desempenhando competências de Futebol Profissional no Campeonato Pernambucano.

Nota - 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS
As Demonstrações Contábeis do exercício 2016 foram elaboradas pelo Conselho de Administração do Clube Atlético do Porto, de acordo com a Resolução 1.005/2004, de acordo com a Medida Provisória 79 de 27/11/2002 e Portaria 1/2005 e alterações, e de acordo com a Resolução 1.152/09 e modificações introduzidas pela Lei 11.538/07 e 11.941/09. Não houve impacto nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012 à 31/12/2016 do Clube Atlético do Porto. Com relação as CFCs e Resoluções do CFC.

contabilidade e suas interpretações Técnicas previstas na NBC-T/13 e Resoluções 1.005/2004, de acordo com a Medida Provisória 79 de 27/11/2002 e Portaria 1/2005 e alterações, e de acordo com a Resolução 1.152/09 e modificações introduzidas pela Lei 11.538/07 e 11.941/09. Não houve impacto nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012 à 31/12/2016 do Clube Atlético do Porto. Com relação as CFCs e Resoluções do CFC.

A entidade até 31/12/2016 não adotou a Resolução 1.263/09, ITG 10 NBCT 19-18 - Item 54 GPC/27, que passa ser obrigatório a partir de Dezembro de 2010, para efeito de análise da recuperabilidade dos Bens do Ativo Imobilizado. Visando mensurar o valor do Imobilizado Líquido e das depreciações, se esta significativamente diferente dos valores registrados na contabilidade, atendeu pela Resolução do CFO 1.287/10. No Exercício de 2013 a Resolução do CFO 1.429 de 29/01/2013 ITG 2003, revogou a NBCT 10.13.

Nota - 3: RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS.

As disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras, essas aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço 2016.

Nota - 4: A Política Contábil para apuração do resultado adotada é pelo regime de competência. As receitas e Despesas foram conhecidas mensalmente respaldando os princípios fundamentais de contabilidade.

Nota - 5: Os elementos do Ativo Imobilizado é representado pelo custo de aquisição, ou construção - valores originais até 31/12/2016, ajustado por depreciações acumuladas somente até o exercício de 2011, calculadas de acordo com as taxas previstas na legislação do Imposto de Renda e os atletas formados pelo futebol, pelo custo direto de sua formação.

Nota - 6: As receitas da Entidade são apuradas e registradas através de documentos diversos, depósitos bancários, contratos de publicidades, bondeiros de jogos, devidamente contabilizados e arquivados.

Nota - 7: As despesas da Entidade são apuradas através de documentação, notas fiscais e recibos de acordo com as exigências legais - fiscais.

Nota - 8: Reconhecimento das Receitas são contabilizadas pelo regime de competência pelas seguintes critérios:

Renda de Jogos Bilhetaria: São contabilizadas com base nos demonstrativos mensais dos jogos realizados emitidos pela Federação Pernambucana de Futebol - F.P.F. Outras Receitas de Todos com a Nota do Governo de Pernambuco, contabilizadas com base em documentação e registros no período de competência. No Futebol de Base, foram separados os gastos com materiais e jogos realizados no Imobilizado atletas formados, representados pelos gastos de manutenção e alimentação dos atletas, destinado a sua formação, e outros custos e despesas relacionadas com a formação dos atletas, não amortizados nesse exercício de acordo com os prazos dos contratos de atletas profissionais formados NBCT 10.13. Normas contábeis sobre atividades de futebol profissional. As despesas operacionais administrativas financeiras e gerais são representadas pelos gastos gerais de administração para manutenção operacional da entidade.

Nota - 9: (A) IMOBILIZADO - Representado pelo Custo de aquisição, construção ou formação de atletas. Neste exercício foram constatados os acréscimos de Imobilizado através de aquisição de bens e gastos com atletas profissionais formados, não havendo a venda de Imobilizado neste exercício. Conforme normas contábeis para atividade do futebol profissional a regra de amortização será calculada de acordo com o contrato dos atletas profissionais formados, amortizado para o resultado de acordo e período de vigência do contrato de cada atleta profissional formado NBCT 10.13.

Relevante: O Clube Atlético do Porto tem sede própria, com o centro de treinamento instalado em uma área rural de 50,40 hectares, composto de 06 campos de futebol, para treino, conhecido como o Ninho do Galvão, instalações com departamento médico composto de equipamentos de fisioterapia e atendimento médico, sala de fisioterapia, sala de hidroginástica de 40 atletas, prédio com 02 andares e com 05 ônibus para o transporte dos atletas. Possui ainda outros veículos para apoio e para aluguel, 01 prédio residencial na Rua Complexo Coelho, nº 401, e 2 prédios comerciais, localizados na Rua dos Guararapes, nº 111 e 115, bairro N. S. das Dores, todos em Caruaru - PE.

B) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - Calculadas de acordo com a Legislação do Imposto de Renda RIR/99 Decreto 3000, artigos 305 a 311. A empresa depreciou o Ativo Imobilizado pelo controle das aquisições a partir do ano de 2006 até 2011, devendo efetuar um levantamento físico para uma atualização do controle individual dos bens do Imobilizado para acompanhamento dos cálculos da depreciação.

Nota - 10: COBERTURA DE SEGUROS - A Entidade não efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventualidades sinistros. Sobre seus Ativos Imobilizados, inclusive de seus principais atletas profissionais.

Nota - 11: As Demonstrações Contábeis e demais encargos resultantes das operações da entidade, estão sujeitos a exame por parte de autoridades fiscais, da Receita Federal, INSS, Ministério do Trabalho, dentro dos prazos prescricionais.

Nota - 12: Obrigações com Fornecedores, Empréstimos, Tribuítas, Trabalhistas e Provisões - Passivo Circulante, saldos em 31/12/2014 e 31/12/2016.

	2015	DÉBITO	CRÉDITO	2016
OBRIGAÇÕES A PAGAR				
Fornecedores a Pagar	7.854,75	45.542,12	40.232,29	2.544,92
Contribuintes	31,00	0,00	0,00	31,00
FJTS	8.171,27	71.355,62	70.821,53	7.427,18
INSS	9.332,71	121.471,38	120.346,44	6.207,79
CNS - Contribuinte Sindical	240,86	2.925,51	2.835,51	150,86
IRPF a Recolher	638,18	1.281,51	286,55	2.21,25
PIS SF Folha de Salário	1.281,51	276,54	8.680,76	1.201,88
PIS Relato a Recolher	276,54	0,00	0,00	0,00
COFINS a Recolher	259.447,93	0,00	37.407,79	296.855,72
CSLL Relato a Recolher	423,45	0,00	0,00	685,88
CSRF a Recolher	0,00	87.942,00	893,88	0,00
13º Salário a Pagar	0,00	87.942,00	67.542,72	2.709,10
Rescisos a Pagar	5.143,88	56.753,02	56.753,02	56.753,02
Salários e Ordenados a Pagar	55.885,21	856.029,64	854.219,46	53.178,13
Férias a Pagar	0,00	0,00	3.564,81	0,00
Empréstimos e Antecipações	88.000,00	65.000,00	65.000,00	88.000,00
Provisões Trabalhistas (Férias + 1/3 e seus encargos)	69.818,26	181.591,08	185.419,49	93.846,67
TOTAL	526.547,35	1.498.786,96	1.530.604,80	558.356,19

Cálculo de Obrigações Fiscais:

O PIS de 1% sobre a remuneração da folha de salário foram provisionados pelo regime de competência, e vem sendo devidamente recolhido. A COFINS de 3% sobre as receitas operacionais da entidade profissional foram provisionadas nos exercícios de 2010 a 2016. Com relação a COFINS não houve recolhimentos até 31/12/2016, conforme registro contábil.

Nota - 13: Exatidão Relevante do Exercício 2016

- a) Aumento no Imobilizado de R\$ 48.234,35
- b) Investimentos em formação de atletas, custos R\$ 126.059,10.

Nota - 14: Recelita Transfêrencia de Atleta

Transferência do Atleta Kicos Stanley Soares Ferraiz para o Kyrio Purple Sanga Co. Ltd. No valor de R\$ 156.750,00